



Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH - SEEC/RN

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2015



Professor de Língua Portuguesa

Manhã

Organizadora:



CARGO: PROFESSOR – LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I para responder às questões de **01 a 07**.

Caça aos racistas

Alunos da Universidade *Princeton* querem tirar o nome de *Woodrow Wilson* de uma das mais importantes faculdades da instituição, a *Woodrow Wilson School of Public and International Affairs*. O motivo, é claro, é o racismo.

Thomas *Woodrow Wilson* (1856-1924) ocupou a Presidência dos EUA por dois mandatos (1913-1921). Era membro do Partido Democrata, levou o Nobel da Paz em 1919 e foi reitor da própria universidade. Mas *Wilson* era inapelavelmente racista. Achava que negros não deveriam ser considerados cidadãos plenos e tinha simpatias pela *Ku Klux Klan*. Merece ter seu nome cassado?

A resposta é, obviamente, “tanto faz”. Um nome é só um nome e, para quem já morreu, homenagens não costumam mesmo fazer muita diferença. De resto, discussões sobre racismo são bem-vindas. Receio, porém, que a demanda dos alunos caminhe perigosamente perto do anacronismo. Sim, *Wilson* era racista, mas não podemos esquecer que a época também o era. O 28º presidente dos EUA não está sozinho.

“Não sou nem nunca fui favorável a promover a igualdade social e política das raças branca e negra... há uma diferença física entre as raças que, acredito, sempre as impedirá de viver juntas como iguais em termos sociais e políticos. E eu, como qualquer outro homem, sou a favor de que os brancos mantenham a posição de superioridade.” Essa frase, que soa particularmente odiosa a nossos ouvidos modernos, é de *Abraham Lincoln*, que, não obstante, continua sendo considerado um campeão dos direitos civis.

O problema são os americanos; eles são atavicamente racistas, dirá o observador antiimperialista. Talvez não. “O negro é indolente e sonhador, e gasta seu dinheiro com frivolidades e bebida”. Essa pérola é de *Che Guevara*. Alguns dizem que, depois, mudou de opinião. Quem não for prisioneiro de seu próprio tempo que atire a primeira pedra.

(*SCHWARTSMAN, Hélio. Folha de S. Paulo, 13 de dezembro de 2015.*)

01

Em relação às ideias e informações expressas nos parágrafos do texto, considere as seguintes afirmativas:

- () A intertextualidade pode ser observada como um dos recursos linguísticos utilizados pelo autor.
- () Após breve enumeração, o autor apresenta características que se opõem às atribuições anteriores.
- () O autor utiliza uma citação como recurso de sua argumentação para compor a maior parte do parágrafo.
- () O autor do texto apresenta uma informação que pode ser considerada o fato motivador para a construção do texto.
- () Um novo posicionamento é introduzido e apresentado mediante argumentos consistentes que se seguem no texto.

A sequência, de acordo com a ordem do conteúdo dos parágrafos, está correta em:

- A) 5, 2, 4, 1, 3.
- B) 2, 1, 3, 4, 5.
- C) 3, 4, 1, 2, 5.
- D) 1, 3, 2, 5, 4.

02

De acordo com a estrutura e os recursos textuais apresentados, é correto afirmar acerca do texto em análise que sua principal finalidade é

- A) desenvolver o conceito de racismo relacionado a épocas diferentes.
- B) oferecer esclarecimentos sobre o fato motivador para o desenvolvimento do texto.
- C) apresentar opinião pessoal para um debate público acerca de uma questão de caráter social.
- D) buscar, através do discurso social, a expressão da subjetividade utilizando uma linguagem amplamente metafórica.

03

Alguns recursos de linguagem são utilizados com o propósito de conferir maior credibilidade ao texto. Dentre os que foram empregados com tal fim, estão:

- I. Refutação de argumentos contrários.
- II. A escolha do tipo de linguagem utilizada.
- III. Inserção de citações que reforçam a tese construída pelo autor.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.

04

Considerando o contexto em que as palavras aparecem no texto, assinale o significado corretamente atribuído ao vocábulo em destaque a seguir:

- A) “*indolente e sonhador*” (5º§) / irrefutável
- B) “*inapelavelmente racista*” (2º§) / meramente
- C) “*atavicamente racistas*” (5º§) / geneticamente
- D) “*perto do anacronismo*” (3º§) / individualismo

05

Para que haja manutenção da coerência, consistência e sentidos textuais; assinale a reescrita correta a seguir.

- A) “*O motivo, é claro, é o racismo.*” (1º§) / O motivo é claro: o racismo.
- B) “*Um nome é só um nome,...*” (3º§) / Um nome é, obviamente, só o nome.
- C) “*A resposta é, obviamente, ‘tanto faz’*” (3º§) / A resposta, é claro, “tanto faz”.
- D) “*Alguns dizem que, depois, mudou de opinião.*” (5º§) / A partir daí mudou de opinião.

06

Acerca da expressão “*De resto*” em “*De resto, discussões sobre racismo são bem-vindas.*” (3º§), pode-se inferir que para o autor

- A) o racismo é uma discussão completamente exaurida.
- B) é uma prova de que o racismo persiste até os dias de hoje.
- C) até mesmo o debate acerca do racismo é visto de forma preconceituosa.
- D) o que importa diante da situação apresentada são os debates sobre o tema “racismo”.

07

O termo “*o*” em “*Sim, Wilson era racista, mas não podemos esquecer que a época também o era.*” (3º§) possui classificação morfológica equivalente ao destacado em, EXCETO:

- A) “*Todo o País pensa assim.*”
- B) “*Nem tudo o que reluz é ouro.*”
- C) “*Perguntei-lhe se gostaria de vir conosco, mas ele não o quis.*”
- D) “*Estes vinhos são muito apreciados nessa região, e o são com todo o merecimento.*”

Texto II para responder às questões de 08 a 15.

A divisão do trabalho social cria a solidariedade

[...]

Bem diverso [da solidariedade mecânica] é o caso da solidariedade produzida pela divisão do trabalho. Enquanto a precedente implica que os indivíduos se assemelham, esta supõe que eles diferem uns dos outros. A primeira só é possível na medida em que a personalidade individual é absorvida na personalidade coletiva; a segunda só é possível se cada um tiver uma esfera de ação própria, por conseguinte, uma personalidade. É necessário, pois, que a consciência coletiva deixe descoberta uma parte da consciência individual, para que nela se estabeleçam essas funções especiais que ela não pode regulamentar; e quanto mais essa região é extensa, mais forte é a coesão que resulta dessa solidariedade. De fato, de um lado, cada um depende tanto mais estreitamente da sociedade quanto mais dividido for o trabalho nela e, de outro, a atividade de cada um é tanto mais pessoal quanto mais for especializada. Sem dúvida, por mais circunscrita que seja, ela nunca é completamente original; mesmo no exercício de nossa profissão, conformamos a usos, a práticas que são comuns a nós e a toda a nossa corporação. Mas, mesmo nesse caso, o jugo que sofremos é muito menos pesado do que quando a sociedade inteira pesa sobre nós, e ele proporciona muito mais espaço para o livre jogo de nossa iniciativa. Aqui, pois, a individualidade do todo aumenta ao mesmo tempo que a das partes; a sociedade torna-se mais capaz de se mover em conjunto, ao mesmo tempo em que cada um de seus elementos tem mais movimentos próprios. Essa solidariedade se assemelha à que observamos entre os animais superiores. De fato, cada órgão aí tem sua fisionomia especial, sua autonomia, e contudo a unidade do organismo é tanto maior quanto mais acentuada essa individualização das partes. Devido a essa analogia, propomos chamar de orgânica a solidariedade devida à divisão do trabalho.

[...]

(DURKHEIM, Émile. *Da divisão do trabalho social*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.)

08

Considerando as ideias do trecho “*Bem diverso [da solidariedade mecânica] é o caso da solidariedade produzida pela divisão do trabalho. Enquanto a precedente implica que os indivíduos se assemelham, esta supõe que eles diferem uns dos outros.*”, analise as afirmativas a seguir.

- I. Há uma distinção clara e objetiva acerca de conceitos diferenciados estabelecidos.
- II. As duas vertentes apresentadas a partir de um mesmo conceito podem ser consideradas complementares.
- III. Ocorre o estabelecimento de uma comparação entre características diferentes atribuídas a um mesmo conceito.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I.
- B) III.
- C) I e II.
- D) II e III.

09

De acordo com os aspectos da construção do texto, analise as considerações a seguir e assinale a afirmativa correta.

- A) A expressão “*em conjunto*” é empregada para qualificar uma ação verbal atribuindo-lhe sentido temporal.
- B) O pronome demonstrativo “*o*” em “*Mas, mesmo nesse caso, o jugo que sofremos [...]*” é invariável e equivale a “*isso*”.
- C) O segmento “*é muito menos pesado do que quando*” é constituído de expressões que indicam, respectivamente, referências a comparação e temporalidade.
- D) A forma verbal em destaque, apresenta-se no singular, em “*É necessário, pois, que a consciência coletiva deixe descoberta uma parte da consciência individual, [...]*” já que o sujeito é constituído de orações.

10

De acordo com o autor, a solidariedade advinda da divisão do trabalho social

- A) constitui benefícios tanto individuais quanto coletivos, considerando-se os resultados obtidos.
- B) produz uma visão estereotipada da sociedade capitalista, criticada pela maioria dos indivíduos.
- C) possui mais aspectos negativos que positivos, à medida que exclui o ser individual em favor do social.
- D) quebra barreiras impostas pela mecanização do trabalho, valorizando a individualização em detrimento da socialização.

11

Analise os trechos a seguir.

- I. “*É necessário, pois, que a consciência coletiva deixe descoberta uma parte da consciência individual,...*”
- II. “*... se cada um tiver uma esfera de ação própria, por conseguinte, uma personalidade.*”
- III. “*... e quanto mais essa região é extensa, mais forte é a coesão que resulta dessa solidariedade.*”
- IV. “*... para que nela se estabeleçam essas funções especiais que ela não pode regulamentar;...*”

Em relação aos segmentos destacados anteriormente, identificam-se termos/expressões que indicam o mesmo sentido apenas em

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e IV.

12

Na construção da expressão “o jugo que sofremos”, é correto afirmar que – em relação a recursos da linguagem – pode ser observada a utilização de

- A) sentido referencial, passível de análise fora do discurso.
- B) integração, diferença entre pontos de vista contraditórios.
- C) generalização que evoca consequências impostas a toda a sociedade.
- D) sentido afetivo, determinado pelo contexto no qual determinado vocábulo está inserido.

Considere o segmento a seguir para responder às questões 13 e 14.

“Enquanto a precedente implica que os indivíduos se assemelham, esta supõe que eles diferem uns dos outros. A primeira só é possível na medida em que a personalidade individual é absorvida na personalidade coletiva; a segunda só é possível se cada um tiver uma esfera de ação própria, por conseguinte, uma personalidade.”

13

Acerca do segmento transcrito anteriormente, é correto afirmar que

- A) constitui resumo das ideias desenvolvidas anteriormente.
- B) inicia a ampliação de uma afirmativa inicial, desenvolvida a seguir.
- C) enumera fatos, apresentando o desenvolvimento temático do texto.
- D) a partir de uma contra argumentação fortalece as ideias anteriores desenvolvendo-as.

14

Sabendo-se que os pronomes demonstrativos são empregados – entre outros – para localizar, em relação às pessoas do discurso, os objetos que entram no conteúdo do enunciado; assinale a alteração a seguir que está de acordo com a determinação remissiva vista no segmento em análise.

- A) “Enquanto essa implica que os indivíduos se assemelham, esta supõe que eles diferem uns dos outros.”
- B) “Enquanto esta implica que os indivíduos se assemelham, aquela supõe que eles diferem uns dos outros.”
- C) “Enquanto aquela implica que os indivíduos se assemelham, esta supõe que eles diferem uns dos outros.”
- D) “Enquanto a precedente implica que os indivíduos se assemelham, aquela supõe que eles diferem uns dos outros.”

15

Através da forma verbal empregada no título do texto, é correto afirmar que há indicação de que

- A) a ação teve início em um momento anterior ao da enunciação.
- B) tal forma foi empregada com o mesmo valor do futuro do presente.
- C) ocorre a expressão de uma situação permanente, de validade ilimitada.
- D) o fato ocorre no momento da enunciação, caracterizando o presente pontual.

CONHECIMENTOS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS

16

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases, Lei nº 9.394/1996, em seu Art. 47, que trata da educação superior, analise.

- I. O ano letivo regular, independente do ano civil, tem, no mínimo, duzentos e vinte dias de trabalho acadêmico efetivo, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- II. As instituições informarão aos interessados, antes de cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.
- III. Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.
- IV. É obrigatória a frequência de alunos e professores, incluindo os programas de educação a distância.
- V. As instituições oferecerão, no período noturno, cursos de graduação nos mesmos padrões de qualidade mantidos no período diurno, sendo obrigatória a oferta noturna nas instituições públicas, garantida a necessária previsão orçamentária.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III, IV e V.
- B) I, II e III, apenas.
- C) II, III e V, apenas.
- D) III, IV e V, apenas.

17

Segundo Samuel Rocha Barros (op. cit., p. 170-1), em sentido amplo o currículo escolar abrange todas as experiências escolares. Por currículo escolar entende-se todas as atividades planejadas e desenvolvidas na escola, as experiências de aprendizagem às quais os alunos passam bem como as matérias previstas para cada nível de ensino, o que o torna uma espécie de mapa, que guia os profissionais a uma boa prática, visto que cada escola está inserida em um contexto, seja temporal ou regional. Considerando os tipos de currículos (real, oculto e previsto), analise as afirmativas a seguir.

- I. Currículo _____ é aquele preestabelecido em todo um território, seja nacional ou estatal, que todos os professores devem seguir e executar. Ele atribui à escola o papel de reproduzir a cultura e é imposto por documentos oficiais como Lei de Diretrizes e Bases e Parâmetros Curriculares Nacionais.
- II. Currículo _____ é aquele que acontece dentro da sala de aula entre educadores e seus alunos. Tendo caráter bem prático e flexível, ele diz respeito às atividades planejadas e desenvolvidas no Projeto Político-Pedagógico da escola e os planos de aula realizados pelos professores.
- III. Currículo _____ são as influências externas e internas que afetam a aprendizagem dos alunos de alguma maneira, as manifestações e simbologias no ambiente escolar. Este tipo de currículo diz respeito aos conteúdos diários que os alunos aprendem durante as aulas, seus atos, comportamentos, gestos, percepções, mas que não são oficiais, ou seja, não se encontram documentados em papel.

Assinale a alternativa que completa corretamente e sequencialmente as afirmativas anteriores.

- A) real / oculto / prescrito
- B) prescrito / real / oculto
- C) oculto / prescrito / real
- D) real / prescrito / oculto

O texto a seguir contextualiza a questão 18. Leia-o atentamente.



(Disponível em: <http://educacaoparareflexao.blogspot.com.br/>)

18

Sobre o Projeto Político-Pedagógico (PPP), assinale a INCORRETA.

- A) Fazer o PPP implica em planejamento de todas as atividades no âmbito escolar, execução das ações previstas, avaliação do processo e retomada. Isto somente é possível se instituída a prática do registro e da reflexão sobre ele.
- B) A Lei 9.394/1996, no inciso I do Art.12, estabelece que, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, os estabelecimentos de ensino terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica: o Projeto Político-Pedagógico (PPP).
- C) Considerada a legislação vigente e orientada, a escola, representada pelos diferentes segmentos que constituem sua comunidade, diagnostica a realidade administrativo-pedagógica, social, estrutural e educacional e, a partir dos dados resultantes do diagnóstico, traça objetivos, propõe metas, planeja ações para que, ao longo de um período letivo, alcance sucesso na aprendizagem do aluno.
- D) Constitui-se em um documento produzido como resultado do diálogo entre os diversos segmentos da comunidade escolar a fim de organizar e planejar o trabalho administrativo-pedagógico, buscando soluções para os problemas diagnosticados, sendo que as decisões finais de todos os segmentos apresentadas ficam a cargo do gestor da escola por ser ele o representante da comunidade escolar.

19

Significativo avanço nas tendências pedagógicas e, conseqüentemente, na ação docente foi, sem dúvida, o surgimento das teorias construtivistas e interacionistas fundamentadas no pensamento de Piaget. Considerando o exposto, analise as afirmativas a seguir.

- I. Quando a concepção de aprendizagem está vinculada ao processo de conhecimento, também denominado de processo cognitivo, e não mais no processo de condicionamento, ou seja, através da inteligência, o ser humano age, aprende e constrói conhecimentos que lhe possibilitam uma interação cada vez melhor com o meio, por mais adverso que este lhe seja.
- II. Uma maneira adequada de ampliar e/ou modificar as estruturas do aluno consiste em provocar discordâncias ou conflitos cognitivos que representem desequilíbrios a partir dos quais, mediante atividades, o aluno consiga reequilibrar-se, superando a discordância reconstruindo o conhecimento.
- III. A contribuição desses fundamentos teóricos na aprendizagem escolar tem como objetivo principal alcançar comportamentos apropriados por parte dos alunos, basicamente entendidos como apropriação e modificação de respostas. Assim, se a resposta emitida for desejada haverá reforço, cuja natureza dependerá, necessariamente, do nível etário e do esforço dos alunos.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

O texto a seguir contextualiza a questão 20. Leia-o atentamente.



“Atualmente, na escola, a avaliação tem sido praticada para aprovar ou reprovar os alunos, caracterizando-se como uma ameaça que intimida o aluno. Descomprometida com a aprendizagem do aluno, contribui para autoimagem negativa, causando reprovação e repetência e, ainda, fracasso escolar, sendo que cada vez mais encontra no âmbito escolar uma avaliação que prenuncia castigo.”

20

Considerando o texto e o pressuposto anterior, analise a situação hipotética: uma professora de uma determinada escola que deseja considerar o erro dos seus alunos como algo construtivo deverá ter como procedimento inicial para atingir seu objetivo:

- A) Corrigir toda a avaliação dada e solicitar a todos os seus alunos que refaçam os exercícios dados no livro de atividades.
- B) Comparar todos os erros cometidos pelos alunos com o restante da sala de aula, de modo que todos se conscientizem dos erros do grupo.
- C) Trabalhar com os erros cometidos buscando as origens destes, percorrendo todo o caminho que levou o aluno a chegar na determinada resposta.
- D) Comparar todos os erros da avaliação, quantificando os erros individuais e o da turma toda para determinar uma possível reaplicação da avaliação.

21

Considerando a pedagogia crítico-social dos conteúdos ou histórico-crítica, tendência esta que começou a partir das teorias “crítico-reprodutivistas”, ou seja, da escola como reprodutora das desigualdades sociais, analise.

- I. Valoriza os conteúdos científicos e racionais, em oposição aos conteúdos dogmáticos e místicos da escola oficial e da escola religiosa. Interessa-se mais pela forma de apreensão dos conteúdos.
- II. Tem uma postura antiautoritária. Propõe a abolição do sistema punitivo de notas, exames, frequência. Utilizam trabalhos individuais e coletivos, aulas expositivas, métodos de estudo em grupo.
- III. A escola não é o único segmento da sociedade responsável pelo processo de ampliação da conscientização política do cidadão, ocorre também na prática social ampla e concreta do cidadão.
- IV. Preocupa-se com os conteúdos culturais universais. Esses conteúdos científicos foram gerados por toda a humanidade, mas, historicamente, têm sido monopólio de uma minoria que usa como fator de dominação.
- V. Não existe um método didático único, abstrato, capaz de servir a todos os conteúdos. Os métodos devem estar subordinados aos conteúdos. Métodos de ensino eficazes, que estimulam a atividade e incentiva o aluno; tem que favorecer o diálogo, o interesse do aluno. O professor é o mediador da relação pedagógica, um elemento insubstituível.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) II, III e IV.
- C) III, IV e V.
- D) I, III, IV e V.

22

No âmbito educacional, a gestão democrática tem sido defendida como dinâmica a ser efetivada nas unidades escolares, visando a garantir processos coletivos de participação e decisão. Sobre a gestão pedagógica nas escolas, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () A LDB trata da questão da gestão da educação, ao determinar os princípios que devem reger o ensino, indica que um deles é a gestão democrática. Mais adiante (Art. 14), a referida lei define que a construção da gestão democrática implica na garantia de tomada de decisões e ações referentes à unidade escolar centralizada na figura do diretor e seus assistentes. A tomada de decisões e participação dos docentes, discentes e pais se restringem às atividades pedagógicas.
- () A democratização da gestão é defendida enquanto possibilidade de melhoria na qualidade pedagógica do processo educacional das escolas, na construção de um currículo pautado na realidade local, na maior integração entre os agentes envolvidos na escola – diretor, professores, estudantes, coordenadores, técnico-administrativos, vigias, auxiliares de serviços – no apoio efetivo da comunidade às escolas, como participante ativa e sujeito do processo de desenvolvimento do trabalho escolar.
- () A ideia básica é a da gestão como um processo de idas e vindas, construído por meio da articulação entre os diferentes atores, que vão tecendo a feição que esse processo vai assumindo. A gestão democrática é a expressão de um aprendizado de participação pautado pelo dissenso, pela convivência e pelo respeito às diferenças, em prol do estabelecimento de espaços de discussão e deliberação coletivos.
- () A gestão democrática define que normas devem, primeiro, estar de acordo com as peculiaridades de cada sistema e, segundo, garantir a “participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola”, além da “participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes”.

A sequência está correta em

A) F, F, V, V.

B) F, V, V, V.

C) V, V, F, V.

D) V, V, V, V.

23

“(…) vinculada ao processo de ensino e de aprendizagem precisamos elaborar um projeto de avaliação que em primeira instância e, através dos instrumentos nele instituído, possa servir a todo instante como *feedback* para avaliar não só o aluno, seu conhecimento, mas também toda uma proposta da escola, possibilitando, assim, validar e/ou rever o trabalho pedagógico a cada momento em que isto se fizer necessário.”

(Rabelo, 1999, p. 12.)

Considerando o exposto, a avaliação nessa ótica deverá ser

A) seletiva.

B) somativa.

C) diagnóstica.

D) quantitativa.

24

Analise os trechos correlatos.

I. “A Lei de Diretrizes e Bases (Lei 9.394/1996) declara que a finalidade da educação é o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. E, ainda, no Art. 3º, que o ensino deva ser ministrado com observância de princípios de: igualdade de condições para acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; gratuidade do ensino público nos estabelecimentos oficiais; valorização do profissional da educação escolar; gestão democrática do ensino público na forma dessa lei e da legislação dos sistemas de ensino; garantia de padrão de qualidade; valorização da experiência extraescolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.”

ASSIM

II. “A educação como direito social, conforme o Art. 6º, da Constituição Federal, deverá ser garantido para todos e de forma equânime, por isso os princípios do direito à educação constante na LDB, nos Arts. 2º e 3º. Com a nova Lei nº 12.796, de 2013, incluiu-se nova redação ao Art. 3º, onde acrescenta como uns dos princípios, a consideração com a diversidade étnico-racial.”

Assinale a alternativa correta.

A) Os trechos I e II são falsos.

B) O trecho I é verdadeiro e o II, falso.

C) O trecho I é verdadeiro e II complementa o I.

D) O trecho I é verdadeiro e II não complementa o I.

25

Algumas teorias sobre o currículo apresentam-se como teorias tradicionais, procuram ser neutras, enquanto outras, chamadas teorias críticas e pós-críticas, argumentam que nenhuma teoria é neutra ou desinteressada, mas que implica relações de poder e demonstra a preocupação com as conexões entre saber, identidade e poder. As diferentes teorias do currículo se diferenciam, inclusive, pela ênfase que dão à natureza da aprendizagem, do conhecimento, da cultura, da sociedade, enfim, à natureza humana. Considerando as teorias citadas, relacione-as adequadamente com suas respectivas características.

1. Teoria tradicional.

2. Teoria crítica.

3. Teoria pós-crítica.

- () As relações de gênero constituem um dos enfoques mais presentes nesta teoria, que questionam, não apenas as desigualdades de classes sociais.
- () Preocupam-se em desenvolver conceitos que permitem compreender, com base em uma análise *marxista*, o que o currículo faz. No desenvolvimento desses conceitos, existe uma ligação entre educação e ideologia.
- () Procura ser científica e objetiva, tendo como principal foco identificar os objetivos da educação escolarizada, formar o trabalhador especializado ou proporcionar à população uma educação geral, acadêmica.
- () Esta teoria faz análise do currículo multiculturalista que destaca a diversidade das formas culturais do mundo contemporâneo. O multiculturalismo, mesmo sendo considerado estudo da antropologia, mostra que nenhuma cultura pode ser julgada superior a outra.
- () A tarefa dos especialistas em currículo, nesta teoria, consiste em fazer um levantamento das habilidades, em desenvolver currículos que permitam que essas habilidades fossem desenvolvidas e, finalmente, em planejar e elaborar instrumentos de medição para dizer com precisão se elas foram aprendidas.
- () As bases desta teoria são estudos sociológicos, filosóficos e antropológicos, sendo as ideias de *Marx* bastante marcantes. A partir dessas ideias, o currículo passou a ser um espaço de poder, um meio pelo qual é reproduzida e mantida uma ideologia dominante, podendo também ser um espaço de construção, de libertação e de autonomia.

A sequência está correta em

A) 2, 1, 3, 1, 2, 3.

B) 3, 2, 1, 3, 1, 2.

C) 1, 3, 1, 2, 1, 3.

D) 3, 2, 2, 1, 1, 1.

26

Analise os trechos correlatos.

I. “Neste começo de um novo milênio, a educação apresenta-se numa dupla encruzilhada: de um lado, o desempenho do sistema escolar não tem dado conta da universalização da educação básica de qualidade; de outro, as novas matrizes teóricas não apresentam ainda a consistência global necessária para indicar caminhos realmente seguros numa época de profundas e rápidas transformações. Essa é uma das preocupações do Instituto Paulo Freire, buscando, a partir do legado de Paulo Freire, consolidar o seu ‘Projeto da Escola Cidadã’, como resposta à crise de paradigmas.”

ASSIM

II. “O docente deve formar-se com a capacidade de refletir sobre sua prática educacional, sobre sua docência, já que é através do processo reflexo que irá se tornar um profissional capaz de construir sua identidade profissional docente. A prática e o ato de reflexão dessa prática exercida no espaço da sala de aula contribuem para o surgimento de uma ressignificação do conceito de professor, de aluno, de aula e de aprendizagem.”

Assinale a alternativa correta.

A) O trecho I é verdadeiro e o II, falso.

B) O trecho I é falso e o II, verdadeiro.

C) Os trechos I e II são verdadeiros e se complementam.

D) Os trechos I e II são verdadeiros e não se complementam.

27

A Lei nº 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996, é a que estabelece a finalidade da educação no Brasil, como esta deve estar organizada, quais são os órgãos administrativos responsáveis, quais são os níveis e modalidades de ensino, entre outros aspectos em que se define e se regulariza o sistema de educação brasileiro com base nos princípios presentes na Constituição. De acordo com o Art. 21 da Lei nº 9.394/1996, a educação escolar é composta pela educação básica e ensino superior. Acerca das outras modalidades brasileiras de ensino, e de acordo com a LDB, assinale a alternativa INCORRETA.

A) Educação infantil.

C) Educação a distância.

B) Educação especial.

D) Educação de jovens e adultos.

28

Construir uma nova lógica de gestão que conte com a participação da sociedade e dos atores diretamente envolvidos com a prática pedagógica implica rever o modelo adotado pelos sistemas públicos, cuja estruturação e funcionamento são, até hoje, característicos de um modelo centralizador. A autonomia pedagógica e financeira e a implementação de um Projeto Político-Pedagógico próprio da unidade escolar encontram vários limites no paradigma de gestão escolar vigente. Acerca deste pressuposto, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Formas de provimento nos cargos dirigentes dissociadas da comunidade local e escolar.
- B) Entraves ao estabelecimento de princípios de organização colegiada da gestão e do trabalho pedagógico.
- C) Participação nas decisões e a efetivação de novos processos de organização e gestão, baseados em uma dinâmica que favoreça os processos coletivos e participativos de decisão.
- D) Projeto Político-Pedagógico restrito ao atendimento das determinações das secretarias de educação, não acarretando mudanças significativas na lógica autoritária da cultura escolar.

29

Segundo Luckesi (2003, p. 205): “avaliação é ato ou efeito de avaliar-se, apreciação de análise. Desta forma, a avaliação é algo que pode ser medido, apreciado por alguém. Na avaliação o professor mede, determina, analisa e, finalmente, julga e determina os rumos a serem traçados no trabalho do educando”. Ainda, para o referido autor, a avaliação pode ser classificada em avaliação formativa ou somativa.

De acordo com este pressuposto, complete as afirmativas com os dois tipos de avaliação citadas pelo autor.

- I. A avaliação _____ é o processo realizado no decorrer de um programa institucional, visando aperfeiçoá-lo e identificar suas dificuldades e lhe dar solução.
- II. A avaliação _____ é o processo realizado ao final de um programa institucional visando a julgar sua capacidade para sua promoção para outra série.
- III. A avaliação _____ é utilizada para conhecer cada aluno ao longo do processo ensino-aprendizagem. Através dela, percebe-se como o aluno está se adaptando às novas necessidades que se colocam.
- IV. A _____ permite que se desenvolva o plano previsto pelo professor diariamente, para que o aluno atinja os resultados previstos para o processo de ensino-aprendizagem. Quanto ao desempenho do aluno, possibilita avaliar a adequação e a eficácia do ensino.
- V. A avaliação _____ é aquela que considera os resultados e que pode ser baseada em testes e outros instrumentos. O resultado final é a promoção ou retenção do aluno. Este tipo de avaliação tem por objetivo responder o que o aluno aprendeu em termos de resultados, para verificar o grau de aprendizagem.

A sequência está correta em

- A) I. somativa / II. somativa / III. formativa / IV. Somativa / V. formativa
- B) I. formativa / II. somativa / III. formativa / IV. formativa / V. somativa
- C) I. somativa / II. formativa / III. formativa / IV. formativa / V. somativa
- D) I. formativa / II. formativa / III. somativa / IV. formativa / V. formativa

30

“Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.” (Art. 26 da LDB.)

Sobre este artigo, analise as afirmativas.

- I. Os currículos a que se refere o *caput* devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.
- II. O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.
- III. Na parte diversificada do currículo será incluído, obrigatoriamente, a partir da quinta série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição.
- IV. O ensino da história do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia.
- V. A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática também obrigatória ao aluno.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) II, IV e V.
- C) III, IV e V.
- D) I, II, III e IV.

31

De acordo com as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica, o currículo do ensino fundamental tem uma base nacional comum, complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar por uma parte diversificada. A base nacional comum e a parte diversificada constituem um todo integrado e não podem ser consideradas como dois blocos distintos. A articulação entre a base nacional comum e a parte diversificada do currículo do ensino fundamental possibilita a sintonia dos interesses mais amplos de formação básica do cidadão com a realidade local, as necessidades dos alunos, as características regionais da sociedade, da cultura e da economia e perpassa todo o currículo.

Considerando o exposto, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Os conteúdos curriculares que compõem a parte diversificada do currículo serão definidos pelos sistemas de ensino e pelas escolas, de modo a complementar e enriquecer o currículo, assegurando a contextualização dos conhecimentos escolares diante das diferentes realidades.
- B) O currículo da base nacional comum do ensino fundamental deve abranger obrigatoriamente, conforme o Art. 26 da LDB, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente a do Brasil, bem como o ensino da arte, a educação física e o ensino religioso.
- C) A música constitui conteúdo obrigatório e exclusivo ao componente curricular arte, o qual compreende, também, as artes visuais, o teatro e a dança. A educação física, componente obrigatório do currículo do ensino fundamental, integra a proposta político-pedagógica da escola e será facultativa ao aluno apenas nas circunstâncias previstas na LDB, ou seja, do curso noturno, ou em atestado médico.
- D) Os conteúdos que compõem a base nacional comum e a parte diversificada têm origem nas disciplinas científicas, no desenvolvimento das linguagens, no mundo do trabalho e na tecnologia, na produção artística, nas atividades desportivas e corporais, na área da saúde, nos movimentos sociais, e ainda incorporam saberes como os que advêm das formas diversas de exercício da cidadania, da experiência docente, do cotidiano e dos alunos.

32

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e a revisão e a atualização das diretrizes específicas de cada etapa e modalidade devem ocorrer mediante diálogo vertical e horizontal, de modo simultâneo e indissociável, para que se possa assegurar a necessária coesão dos fundamentos que as norteiam. Quanto às etapas correspondentes aos diferentes momentos constitutivos do desenvolvimento educacional, a Educação Básica compreende:

- I. A educação infantil, obrigatória e gratuita, que compreende da creche, englobando as diferentes etapas do desenvolvimento da criança até 3 anos e 11 meses; e a pré-escola, com duração de dois anos.
- II. O ensino fundamental, obrigatório e gratuito, com duração de 9 anos, é organizado e tratado em duas fases: a dos 5 anos iniciais e a dos 4 anos finais.
- III. O ensino médio, com duração mínima de 3 anos.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

33

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069/1990, caso ocorra a prática de algum ato infracional, além das medidas protetivas de acordo com a supracitada lei, a autoridade competente poderá aplicar medida socioeducativa de acordo com a capacidade do ofensor, circunstâncias do fato e a gravidade da infração. De acordo com o exposto, analise as alternativas a seguir.

- I. Advertências.
- II. Obrigação de reparar o dano.
- III. Prestação de serviços à comunidade.
- IV. Liberdade assistida.
- V. Semiliberdade.
- VI. Internação.

Estão corretas as alternativas

- A) I, II, III, IV, V, VI.
- B) I, IV e V, apenas.
- C) II, IV, V e VI, apenas.
- D) II, III, IV, V e VI, apenas.

34

“Na organização e gestão do currículo, as abordagens disciplinar, pluridisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar requerem a atenção criteriosa da instituição escolar, porque revelam a visão de mundo que orienta as práticas pedagógicas dos educadores e organizam o trabalho do estudante. Perpassam todos os aspectos da organização escolar, desde o planejamento do trabalho pedagógico, a gestão administrativo-acadêmica, até a organização do tempo e do espaço físico e a seleção, disposição e utilização dos equipamentos e mobiliário da instituição, ou seja, todo o conjunto das atividades que se realizam no espaço escolar, em seus diferentes âmbitos.”

(Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, 2013.)

As abordagens multidisciplinar, pluridisciplinar e interdisciplinar fundamentam-se nas mesmas bases, que são as disciplinas, ou seja, o recorte do conhecimento. Considerando essas abordagens, analise a afirmativa a seguir.

“A _____ expressa frações do conhecimento e o hierarquiza, a _____ estuda um objeto de uma disciplina pelo ângulo de várias outras ao mesmo tempo. A _____ refere-se ao conhecimento próprio da disciplina, mas está para além dela. O conhecimento situa-se na disciplina, nas diferentes disciplinas e além delas, tanto no espaço quanto no tempo. A _____ pressupõe a transferência de métodos de uma disciplina para outra. Ultrapassa-as, mas sua finalidade inscreve-se no estudo disciplinar.”

Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) multidisciplinaridade / pluridisciplinaridade / transdisciplinaridade / interdisciplinaridade
- B) transdisciplinaridade / interdisciplinaridade / multidisciplinaridade / pluridisciplinaridade
- C) interdisciplinaridade / multidisciplinaridade / pluridisciplinaridade / transdisciplinaridade
- D) pluridisciplinaridade / transdisciplinaridade / interdisciplinaridade / multidisciplinaridade

35

Para Paulo Freire (1984, p. 23), é necessário entender a educação não apenas como ensino, não no sentido de habilitar, de “dar” competência, mas no sentido de humanizar. A pedagogia que trata dos processos de humanização, a escola, a teoria pedagógica e a pesquisa, nas instâncias educativas, devem assumir a educação enquanto processos temporal, dinâmico e libertador, aqueles em que todos desejam se tornar cada vez mais humanos. A escola demonstra ter se esquecido disso, tanto nas relações que exerce com a criança, quanto com a pessoa adolescente, jovem e adulta.

A gestão democrática, educa-se para a conquista da cidadania plena, mediante a ação conjunta que busca, nos movimentos sociais, elementos para criar e recriar o trabalho na escola, mediante:

- I. Compreensão da globalidade da pessoa, enquanto ser que aprende, que sonha e ousa, em busca da conquista de uma convivência social libertadora fundamentada na ética cidadã.
- II. Implementação dos processos e procedimentos burocráticos, assumindo os planos pedagógicos, os objetivos institucionais e educacionais pelo corpo pedagógico e técnico a escola as atividades educacionais como forma de buscar soluções conjuntas.
- III. Restrição das relações interpessoais, tornando-se mais solitários, gerindo-se de tal modo, que se sintam independentes a conhecer melhor os seus propósitos, e a trabalhar individualmente sem traduzir as suas dificuldades e expectativas pessoais e profissionais, pois isto pode causar desconforto a si e aos demais.
- IV. Instauração de relações entre os estudantes, proporcionando-lhes espaços de convivência e situações de aprendizagem, por meio dos quais aprendam a se compreender e se organizar em equipes de estudos e de práticas esportivas, artísticas e políticas.
- V. Presença articuladora e mobilizadora do gestor no cotidiano da instituição e nos espaços com os quais a instituição escolar interage, em busca da qualidade social das aprendizagens que lhe caiba desenvolver, com transparência e responsabilidade.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e IV.
- B) I, IV e V.
- C) II, III e IV.
- D) III, IV e V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto III para responder às questões de **36 a 40**.

Cultura

Ele disse: “O teu sorriso é como o primeiro suave susto de Julieta quando, das sombras perfumadas do jardim sob a janela insone, Romeu deu voz ao sublime Bardo e a própria noite aguçou seus ouvidos”.

E ela disse: “Corta essa.”

E ele disse: “A tua modéstia é como o rubor que assoma à face de rústicas campônias acoçadas num quadro de *Bruegel*, pai, enaltecendo seu rubicundo encanto e derrotando o próprio simular de recato que a natureza, ao deflagrá-lo, quis.”

E ela disse: “Cumé que é?”

E ele: “Eu te amo como jamais um homem amou, como o Amor mesmo, em seu autoamor, jamais se considerou capaz de amar.”

E ela: “Tô sabendo...”

“Tu és a chuva e eu sou a terra; tu és ar e eu sou fogo; tu és estrume, eu sou raiz.”

“Pô!”

“Desculpe. Esquece este último símile. Minha amada, minha vida. A inspiração é tanta que transborda e me foge, eu estou bêbado de paixão, o estilo tropeça no meio-fio, as frases caem do bolso...”

“Sei...”

“Os teus olhos são dois poços de águas claras onde brinca a luz da manhã, minha amada. A tua fronte é como o muro de alabastro do templo de *Zamaz-al-Kaad*, onde os sábios iam roçar o nariz e pensar na Eternidade.

A tua boca é uma tâmara partida... Não, a tua boca é como um... um... Pera só um pouquinho...”

“Tô só te cuidando.”

“A tua boca, a tua boca, a tua boca... (Uma imagem, meu Deus!)”

“Que qui tem a minha boca?”

“A tua boca, a tua boca... Bom, vamos pular a boca. O teu pescoço é como o pescoço de *Greta Garbo* na famosa cena da nuca em *Madame Walewska*, com *Charles Boyer*, dirigido por *Clawrence Brown*, iluminado por...”

“Escuta aqui...”

“Eu tremo! Eu desfaleço! Ela quer que eu a escute! Como se todo o meu ser não fosse uma membrana que espera a sua voz para reverberar de amor, como se o céu não fosse a campana e o Sol o badalo desta sinfonia especial: uma palavra dela...”

“Tá ficando tarde”.

“Sim, envelhecemos. O Tempo, soturno cocheiro deste carro fúnebre que é a Vida. Como disse *Eliot*, aliás, *Yeats* – ou foi *Lampedusa*? –, o Tempo, esse surdo-mudo que nos leva às costas...”

“Vamos logo que hoje eu não posso ficar toda a noite.”

“Vamos! Para o Congresso Carnal. O monstro de duas costas do Bardo, acima citado. Que nossos espíritos entrelaçados alcem voo e fujam, e os sentidos libertos ergam o timão e insuflam as velas para a tormentosa viagem ao vórtice da existência humana, onde, que, a, e, o, um, como, quando, por que, sei lá...”

“Vem logo.”

“Palavras, palavras...”

“Depressa!”

“Já vou. Ah, se com estas roupas eu pudesse despir tudo, civilização, educação, passado, história, nome, CPF, derme, epiderme... Uma união visceral, pâncreas e pâncreas, os dois corações se beijando através das grades das caixas torácicas como *Glenn Ford* e *Diana Lynn* em...”

“Vem. Assim. Isso. Acho que hoje vamos conseguir. Agora fica quieto e...”

“Já sei!”

“O quê? Volta aqui, pô...”

“Como um punhado de amoras na neve das estepes. A tua boca é como um punhado de amoras na neve das estepes!

(*VERÍSSIMO, Luiz Fernando. Cultura. In: As mentiras que os homens contam. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.*)

36

A partir da linguagem apresentada no diálogo, é correto afirmar que

- A) a intenção comunicativa dos personagens é anulada em virtude da inadequação linguística.
- B) há uma superioridade de uma variedade apresentada em relação à outra considerando-se o contexto apresentado.
- C) ela é a grande responsável pela caracterização de cada um dos personagens, permitindo reconhecê-los de forma definida.
- D) revela particularidades de vocabulário demonstrando neologismos e regionalismos, características das linguagens utilizadas pela personagem feminina e pela personagem masculina, respectivamente.

37

Além do diálogo inusitado em que os personagens apresentam distanciamento quanto à linguagem utilizada, o autor utiliza, como recurso, expressões que produzem efeito de humor. Assinale o segmento em destaque em que tal fato pode ser observado.

- A) *“Que qui tem a minha boca?”* (15º§)
- B) *“Eu tremo! Eu desfaleço! Ela quer que eu a escute!”* (18º§)
- C) *“Vamos logo que hoje eu não posso ficar toda a noite.”* (21º§)
- D) *“A tua boca, a tua boca, a tua boca... (Uma imagem, meu Deus!)”* (14º§)

38

Em relação à construção *“Tu és a chuva e eu sou a terra;”* (7º§) o personagem utiliza

- A) a intensificação daquilo que é anunciado.
- B) possibilidade de haver realização simultânea de opostos.
- C) equiparação entre elementos através de uma relação de contiguidade.
- D) o emprego de palavras de um determinado domínio de conhecimento para verbalizar experiências de outro domínio.

39

Em *“Romeu deu voz ao sublime Bardo e a própria noite aguçou seus ouvidos.”* (1º§) é correto afirmar em relação aos termos destacados, que

- A) há apenas dois termos adjacentes, ou complementares, da forma verbal *“deu”*.
- B) há três complementos verbais, sendo a relação de transitividade diferente entre os mesmos.
- C) apenas dois deles podem ser identificados como complementos verbais que possuem uma relação indireta com o verbo ao qual estão ligados.
- D) o primeiro termo em destaque é o único complemento da forma verbal *“deu”* no segmento em análise, os demais são complementos de termos diferentes.

40

Na linguagem utilizada pelo personagem masculino há predominância de determinada variedade linguística, porém, uma mudança quanto a tal escolha em razão de certa dificuldade na formulação do enunciado ocorre em

- A) *“... tu és estrume, eu sou raiz.”* (7º§)
- B) *“Desculpe. Esquece este último símile.”* (9º§)
- C) *“... o estilo tropeça no meio-fio, as frases caem do bolso...”* (9º§)
- D) *“Não, a tua boca é como um... um... Pera só um pouquinho...”* (12º§)

41

Leia um trecho do texto do professor *Sírio Possenti* (A fonte completa foi omitida propositadamente).

“Saber falar significa saber uma língua. Saber uma língua significa saber uma gramática. [...] As crianças, por exemplo, não estudam sintaxe da colocação antes de ir à escola, mas, sempre que falam sequências que envolvem, digamos, um artigo e um nome, dizem o artigo antes e o nome depois [...]”

(POSSENTI, Sírio.)

Acerca do trecho lido, pode-se afirmar que as considerações feitas refletem características da

- A) gramática prescritiva ou normativa.
- B) gramática descritiva, ou gramática explícita.
- C) gramática latente, no domínio restrito de cada língua.
- D) gramática universal, que diz respeito às características próprias de cada língua.

Texto IV para responder às questões de 42 a 51.

Uma esperança

Aqui em casa pousou uma esperança. Não a clássica, que tantas vezes verifica-se ser ilusória, embora mesmo assim nos sustente sempre. Mas a outra, bem concreta e verde: o inseto.

Houve um grito abafado de um de meus filhos:

– Uma esperança! e na parede, bem em cima de sua cadeira! Emoção dele também que unia em uma só as duas esperanças, já tem idade para isso. Antes surpresa minha: esperança é coisa secreta e costuma pousar diretamente em mim, sem ninguém saber, e não acima de minha cabeça numa parede. Pequeno rebuliço: mas era indubitável, lá estava ela, e mais magra e verde não poderia ser.

– Ela quase não tem corpo, queixei-me.

– Ela só tem alma, explicou meu filho e, como filhos são uma surpresa para nós, descobri com surpresa que ele falava das duas esperanças.

Ela caminhava devagar sobre os fiapos das longas pernas, por entre os quadros da parede. Três vezes tentou renitente uma saída entre dois quadros, três vezes teve que retroceder caminho. Custava a aprender.

– Ela é burrinha, comentou o menino.

– Sei disso, respondi um pouco trágica.

– Está agora procurando outro caminho, olhe, coitada, como ela hesita.

– Sei, é assim mesmo.

– Parece que esperança não tem olhos, mamãe, é guiada pelas antenas.

– Sei, continuei mais infeliz ainda.

Ali ficamos, não sei quanto tempo olhando. Vigiando-a como se vigiava na Grécia ou em Roma o começo de fogo do lar para que não se apagasse.

– Ela se esqueceu de que pode voar, mamãe, e pensa que só pode andar devagar assim.

Andava mesmo devagar – estaria por acaso ferida? Ah não, senão de um modo ou de outro escorreria sangue, tem sido sempre assim comigo.

Foi então que farejando o mundo que é comível, saiu de trás de um quadro uma aranha. Não uma aranha, mas me parecia “a” aranha. Andando pela sua teia invisível, parecia transladar-se maciamente no ar. Ela queria a esperança. Mas nós também queríamos e, oh! Deus, queríamos menos que comê-la. Meu filho foi buscar a vassoura. Eu disse fracamente, confusa, sem saber se chegara infelizmente a hora certa de perder a esperança:

– É que não se mata aranha, me disseram que traz sorte...

– Mas ela vai esmigalhar a esperança! respondeu o menino com ferocidade.

– Preciso falar com a empregada para limpar atrás dos quadros – falei sentindo a frase deslocada e ouvindo o certo cansaço que havia na minha voz. Depois devaneei um pouco de como eu seria sucinta e misteriosa com a empregada: eu lhe diria apenas: você faz o favor de facilitar o caminho da esperança.

O menino, morta a aranha, fez um trocadilho, com o inseto e a nossa esperança. Meu outro filho, que estava vendo televisão, ouviu e riu de prazer. Não havia dúvida: a esperança pousara em casa, alma e corpo.

Mas como é bonito o inseto: mais pousa que vive, é um esqueletinho verde, e tem uma forma tão delicada que isso explica por que eu, que gosto de pegar nas coisas, nunca tentei pegá-la.

Uma vez, aliás, agora é que me lembro, uma esperança bem menor que esta, pousara no meu braço. Não senti nada, de tão leve que era, foi só visualmente que tomei consciência de sua presença. Encabulei com a delicadeza. Eu não mexia o braço e pensei: “e essa agora? que devo fazer?” Em verdade nada fiz. Fiquei extremamente quieta como se uma flor tivesse nascido em mim. Depois não me lembro mais o que aconteceu. E, acho que não aconteceu nada.

(LISPECTOR, Clarice. Uma esperança. In: Felicidade clandestina. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.)

42

Considerando-se o gênero textual apresentado, leia as características a seguir e assinale apenas as que lhe podem ser atribuídas.

I. Desenrolar de um conflito interior.

II. Narração de duas histórias simultâneas.

III. Independência textual em relação ao leitor.

IV. Temporalidade narrativa composta por dois tipos temporais diferentes.

Estão presentes no texto apenas as características

A) I e II.

B) III e IV.

C) I, II e III.

D) I, II e IV.

43

Em relação ao conto de Clarice Lispector, é correto afirmar que sua construção acontece, principalmente em função

- A) da descrição do convívio familiar.
- B) de um fato ao mesmo tempo simples e inusitado.
- C) do pessimismo gerado pela narradora personagem.
- D) de dois possíveis sentidos atribuídos a um mesmo vocábulo.

44

Quanto à classificação sintática dos termos da oração, identifique o que DIFERE dos demais destacados nos segmentos a seguir:

- A) “E, acho que não aconteceu nada.” (22º§)
- B) “Houve um grito abafado de um de meus filhos:” (2º§)
- C) “– Ela só tem alma, explicou meu filho e, como filhos são uma surpresa para nós...” (5º§)
- D) “Pequeno rebuliço: mas era indubitável, lá estava ela, e mais magra e verde não poderia ser.” (3º§)

45

Considere o trecho “[...] e como filhos são uma surpresa para nós, descobri com surpresa que ele falava das duas esperanças.” (5º§) e os comentários a seguir assinalando o verdadeiro.

- A) A forma verbal “são” prejudica a compreensão textual tendo em vista a expressão no singular “uma surpresa”.
- B) Uma alternativa de construção, mantendo o sentido original, para “que ele falava das duas esperanças” é “que se falavam das duas esperanças”.
- C) Caso o termo “ele” fosse omitido, a forma verbal “falava” seria empregada, obrigatoriamente, no plural; tendo em vista seu antecedente.
- D) Uma possibilidade de reescrita em que há correção gramatical, desconsiderando alteração de sentido, seria: “... e como filho é surpresas para nós...”

46

Tendo em vista o processo de comunicação e os elementos que o compõem, pode-se afirmar que o último parágrafo do texto pode ser visto com um exemplo em que

- A) a comunicação está centrada no referente; a principal função do emissor é informar.
- B) o texto torna-se persuasivo através da linguagem conativa, estando a mensagem centrada no receptor.
- C) a função da linguagem está centrada no emissor da mensagem, veicula seus sentimentos, emoções e julgamentos; o texto é subjetivo.
- D) a função da linguagem empregada no trecho em análise está centrada no código, trazendo explicações e definindo o que não está claro.

47

As palavras, de acordo com sua classificação morfológica e funções comunicativas, podem apresentar diferentes efeitos discursivos. De acordo com o exposto, analise dois segmentos a seguir.

- I. “Mas ela vai esmigalhar a esperança!” (18º§)
- II. “Mas como é bonito o inseto: mais pausa que vive...” (21º§)

Sobre os dois segmentos destacados anteriormente, é correto afirmar que

- A) expressam uma relação de contraste entre dois fatos e/ou ideias.
- B) demonstram realce a todas as alternativas do enunciado expresso.
- C) demonstram a continuidade lógica do raciocínio iniciado anteriormente.
- D) expressam relações diferentes tendo em vista o período anterior a cada um.

48

Acerca da expressão das intenções comunicativas do enunciador, considere o segmento “E, acho que não aconteceu nada.” (22º§) e assinale dentre o grupo de exemplos a seguir, o que mais se aproxima em relação à modalização enunciativa.

- A) Esse projeto precisa ser concluído.
- B) A sessão terminará daqui a alguns minutos.
- C) Disse que ela conhece todo o procedimento necessário.
- D) É possível que tenha obtido sucesso neste empreendimento.

49

Dentre as expressões destacadas, apenas uma NÃO produz o mesmo efeito de sentido visto nas demais; assinale-a.

- A) “*Aqui em casa pousou uma esperança.*” (1º§)
 B) “... respondeu o menino *com ferocidade.*” (18º§)
 C) “– *Uma esperança! e na parede, bem em cima de sua cadeira!*” (3º§)
 D) “... *esperança é coisa secreta e costuma pousar diretamente em mim,...*” (3º§)

50

Acerca do processo que consiste em combinar duas unidades livres, através do uso de conectivos destacados, identifique a correta relação indicada entre os dois termos associados.

- A) “*tem idade para isso*” (3º§) / fim. C) “*ouviu e riu de prazer.*” (20º§) / referência.
 B) “*surpresa para nós*” (5º§) / preterição. D) “*Não senti nada, de tão leve que era*” (22º§) / meio.

51

Quanto à formação de palavras, em português há cinco processos principais, dentre eles a derivação e composição. Em “*Pequeno rebuliço: mas era indubitável, lá estava ela, e mais magra e verde não poderia ser.*” (3º§) o termo destacado é formado por meio de acréscimo de afixo cujo sentido equivale ao visto em todos os vocábulos da alternativa:

- A) insolar, inscrever, inativo. C) influir, incrustar e incriminar.
 B) indelicado, inserir e infixo. D) imprestável, imberbe e indispensável.

Texto V para responder às questões de 52 a 55.

Eu tinha vontade de fazer como os dois homens que vi sentados na terra escovando osso. No começo achei que aqueles homens não batiam bem. Porque ficavam sentados na terra o dia inteiro escovando osso. Depois aprendi que aqueles homens eram arqueólogos. E que eles faziam o serviço de escovar osso por amor. E que eles queriam encontrar nos ossos vestígios de antigas civilizações que estariam enterradas por séculos naquele chão. Logo pensei de escovar palavras. Porque eu havia lido em algum lugar que as palavras eram conchas de clamores antigos. Eu queria ir atrás dos clamores antigos que estariam guardados dentro das palavras. Eu já sabia também que as palavras possuem no corpo muitas oralidades remontadas e muitas significâncias remontadas. Eu queria então escovar as palavras para escutar o primeiro esgar de cada uma. Para escutar os primeiros sons, mesmo que ainda bígrafos. Comecei a fazer isso sentado em minha escrivaninha. Passava horas inteiras, dias inteiros fechado no quarto, trancado, a escovar palavras. Logo a turma perguntou: o que eu fazia o dia inteiro trancado naquele quarto? Eu respondi a eles, meio entresonhado, que eu estava escovando palavras. Eles acharam que eu não batia bem. Então eu joguei a escova fora.

(BARROS, Manoel de. *Memórias inventadas: a infância*. São Paulo: Planeta, 2003.)

52

Durante uma aula sobre o emprego dos pronomes, particularmente os pessoais, foi apresentado o seguinte quadro aos alunos:

Pronomes Retos	Pronomes Oblíquos
eu	me, mim, comigo
tu	te, ti, contigo
ele	o, a, lhe, se, si, consigo
nós	nos, conosco
vós	vos, convosco
eles	os, as, lhes, se, si, consigo

O professor esclareceu ainda que “na língua culta, só os pronomes oblíquos aparecem regidos de preposição”. Diante da frase vista no texto “*Eu respondi a eles, meio entresonhado, que eu estava escovando palavras.*” surgiu uma dúvida em relação à construção “*respondi a eles*”, diante da qual o professor completou a explicação corretamente da seguinte forma:

- A) “Trata-se do registro da variedade linguística não padrão.”
 B) “A preposição, nesse caso, rege o verbo, e não o pronome.”
 C) “Deverá ser feita a correção, substituindo ‘*respondi a eles*’ por ‘*os respondi*’.”
 D) “As formas nós, vós, ele (e variações) são oblíquas quando regidas de preposição.”

53

Outra alternativa estrutural em que há correção gramatical e semântica para comunicar o mesmo conteúdo de “*Eles acharam que eu não batia bem. Então eu joguei a escova fora.*” está em, EXCETO:

- A) Joguei a escova fora quando eles acharam que não batia bem.
- B) Quando eles acharam que eu não batia bem, joguei a escova fora.
- C) Quando eu joguei a escova fora, eles acharam que eu não batia bem.
- D) Eles acharam que eu não batia bem; nessa ocasião, joguei a escova fora.

54

Considerando que as alternativas de A a D da questão anterior apresentam períodos constituídos, assinale a afirmativa correta.

- A) Em todos os períodos é possível indicar o emprego de uma locução indicando concessão.
- B) A subordinação de orações está presente em todos os períodos, com exceção do iniciado pelo pronome “eles”.
- C) A locução “*nessa ocasião*”, que inicia a oração, indica um sentido temporal em relação à informação do período.
- D) A oração “*que eu não batia bem*”, presente nos quatro períodos, constitui oração coordenada tornando-a um elo sintático.

55

No texto transcrito, o autor fala de uma relação pessoal com a palavra que de igual modo pode ser observada através do segmento a seguir, EXCETO:

- A) “Torçe, aprimora, alteia, lima
A frase; e, enfim,
No verso de ouro engasta a rima,
Como um rubim.” (Olavo Bilac.)
- B) Chega mais perto e contempla as palavras.
Cada uma
tem mil faces secretas sob a face neutra
e te pergunta, sem interesse pela resposta,
pobre ou terrível que lhe deres:
Trouxeste a chave? (Carlos Drummond de Andrade.)
- C) Pedras vivas de possibilidade
as palavras levantam
o crime, os pássaros do pântano (Casimiro de Brito.)
- D) Minhas filhas, escutai
palavras de minha boca.
Era uma dona de longe,
vosso pai enamorou-se. (Carlos Drummond de Andrade.)

56

I. “Falar contra a ‘gramatiquice’ não significa propor que a escola só seja ‘prática’, não reflita sobre questões de língua. Seria contraditório propor esta atitude, principalmente porque se sabe que refletir sobre a língua é uma das atividades usuais dos falantes e não há razão para reprimi-la na escola. Trata-se apenas de reorganizar a discussão, de alterar prioridades [...]”

(POSSENTI, Sírio.)

II. “Desse modo, a glotodidática não pode, sem uma análise mais profunda, adotar como normais na gramática escolar ‘desvios’ da chamada língua padrão só pelo peso da sua frequência na chamada língua coloquial ou familiar.”

(BECHARA, Evanildo.)

*(As fontes completas foram omitidas propositadamente).

Em relação aos fragmentos e aos pontos de vista apresentados, pode-se afirmar que os dois

- A) divergem totalmente acerca da importância do ensino da gramática na escola.
- B) tratam de formas diferentes do mesmo assunto, utilizando como recurso de argumentação a intergenericidade.
- C) convergem para um ponto em comum, não apresentando qualquer tipo de divergência quanto ao assunto tratado.
- D) tratam de assuntos e temas diferentes, porém, complementares considerando-se a necessidade da sistematização do ensino da língua padrão.

57

Durante um trabalho de reescritas de textos de uma turma, o professor se depara com a seguinte frase: “Foi difícil para mim perceber o erro”. Com o objetivo de ampliar o conhecimento do aluno em relação à atividade proposta, o professor deverá

- A) esclarecer acerca do uso indevido do pronome oblíquo nesta frase.
- B) manter a frase como está, pois, tal construção está adequada de acordo com a norma padrão da língua.
- C) não fazer qualquer comentário ou alteração para que a escolha pela variante não padrão seja valorizada.
- D) confrontar o uso inadequado aplicado pelo aluno com a escolha adequada permitindo que ele mesmo tire suas conclusões.

58

Segundo Marilena Chauí, em seu livro *Convite à Filosofia* (2008), a disciplina denominada ética nasce quando se passa a indagar o que são, de onde vêm e o que valem os costumes, ou seja, nasce quando também se busca compreender o caráter de cada pessoa. Considerando um ambiente de trabalho, muitos processos ético-disciplinares são esperados do profissional. Assinale a alternativa que NÃO apresenta uma conduta ética coerente num grupo de trabalho.

- A) Corresponder à confiança que é depositada pelo grupo, nesse profissional.
- B) Corrigir condutas inadequadas, seja por percepção própria ou por solicitação.
- C) Estabelecer relações genuínas com as pessoas, independente se forem da equipe ou não.
- D) Aproximar dos colegas com atitudes de confidencialidade para captar informações de interesse dos superiores.

59

Muitos são os autores que discutem e conceituam ética. Uma das possíveis definições é de que ela seria uma parte da filosofia que lida com a compreensão das noções e dos princípios que sustentam as bases da moralidade social e da vida individual. Em outras palavras, trata-se de uma reflexão sobre o valor das ações sociais consideradas tanto no âmbito coletivo quanto no âmbito individual. Analise as afirmativas a seguir, marque V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () Sócrates, Platão e Aristóteles foram responsáveis por propor uma espécie de “estudo” sobre o que de fato poderia ser compreendido como valores universais a todos os homens, buscando, dessa forma, ser correto, virtuoso, ético.
- () Os sociólogos clássicos foram os primeiros a discutir sobre ética, num esforço pelo exercício de um pensamento crítico e reflexivo quanto aos valores e costumes dos seres humanos.
- () A ética seria uma reflexão acerca da influência que o código moral estabelecido exerce sobre a nossa subjetividade, nossa forma de conduta.
- () Consciência e responsabilidade são condições indispensáveis à vida ética ou moralmente correta.

A sequência está correta em

- A) F, F, V, F.
- B) V, V, F, F.
- C) V, F, V, V.
- D) F, V, F, V.

60

Pensar no compromisso ético de um profissional é pensar no significado de seus atos, como o ato de ensinar para um professor. Ser ético é buscar a reflexão sobre o que é bom ou mau, justo ou injusto, correto ou incorreto e adequado ou inadequado, para encontrar bons caminhos na atuação profissional. Esta reflexão sobre a ação humana é que caracteriza a ética. A propósito desta temática, cabe ao profissional:

- A) Entender que essa teoria filosófica não sustenta uma prática.
- B) Adotar uma visão positivista, idealista e materialista da relação do sujeito com o mundo.
- C) Buscar a integração do sujeito com ele mesmo, distanciando-o dos aspectos circunscritos ao social.
- D) Pensar a relação sujeito e objeto, buscando a síntese das múltiplas determinações pessoais, particularidades e estruturais.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, calculadora, câmera fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo etc.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
4. A duração da prova é de 04 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 60 (sessenta) itens de múltipla escolha. Leia-o atentamente.
7. **Os itens das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
8. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo, não poderá levar consigo o Caderno de Provas, sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no *site* www.idecan.org.br, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 02 (dois) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no *site* www.idecan.org.br.
- A interposição de recursos deverá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no *site* www.idecan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.